

## **CARACTERIZAÇÃO DE PARCEIRO PARA COLABORAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA**

**Nome:** Instituto de Políticas Públicas Valéria Nascimento<sup>1</sup>

CNPJ: 07 990 887/0001-51

CCM: 3.891.492-1

Atividades de associações de defesa de direitos sociais - 94.30-8-00

**Endereço:**

Av. São João 1086, sala 1101 – República, São Paulo – SP

CEP: 01036-100

Fone: 11 3354-1517

**Contato:**

Cássio Alberto do Nascimento - RA 113.324

Aluno do Curso de Ciências – Licenciatura, Diadema

E-mail: [cassio@projetoagm.org.br](mailto:cassio@projetoagm.org.br) ; [cassio.alberto@unifesp.br](mailto:cassio.alberto@unifesp.br)

### **Proposta inicial de objetivos da parceria entre a UNIFESP e o Instituto de Políticas Públicas Valéria Nascimento**

**Abrangência da parceria:** realização de cursos, pesquisas, extensão, palestras, seminários, fóruns, publicações, ensino, intercâmbio de informações educacionais técnico científica e desenvolvimento de prestação de serviços.

Com a intenção de sempre atender mais e melhor a seu público alvo, o INSTITUTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS VALÉRIA NASCIMENTO, anteriormente registrado com o nome de Associação Guaianazes por Moradia (AGM) percebeu a importância de uma parceria em longo prazo com a UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo para o desenvolvimento amplo de suas atividades sociais. Oferecendo sua “expertise” de 13 anos em projetos com comunidades, o instituto entende que a parceria com uma universidade pública, com excelência em ensino, pesquisa e extensão, é de fundamental importância na medida em que leva o

---

<sup>1</sup> O Instituto de Políticas Públicas Valéria Nascimento, anteriormente nomeado como Associação Guaianazes por Moradia, já entrou formalmente com a solicitação de troca de nome frente aos órgãos municipais, estaduais e federais.

conhecimento de ponta aos setores mais carentes da sociedade e, simultaneamente, amplia o campo de pesquisa e reafirma o papel social da universidade. Para a UNIFESP, ter uma instituição "popular" com grande capital e capilaridade social, pode constituir-se numa oportunidade ímpar de ampliação e enraizamento social das atividades acadêmico-científicas. Entendo esse contexto os projetos começarão a ser partilhados em células pequenas para o entendimento das partes envolvidas que poderá ter "terceiros" (poder público ou empresas) desde que para o instituto aumente o número de pessoas atendidas e para a UNIFESP seja uma forma de melhorar serviços/pesquisas/extensão/ensino. Com o desenvolver das atividades é natural a parceria receber doações dedutíveis que serão discutidas e/ou formalizadas posteriormente.

### **Relação dos temas de interesse do instituto**

- Transgêneros
- Escola de Samba / Desenvolvimento Histórico e Cultural
- Curso pré-vestibular para públicos transgêneros e não transgêneros
- Geração de Renda
- Cooperativismo
- Assistencialismo
- Moradia
- Saúde
- Meio-Ambiente / Crianças Especiais
  - Promoção de fóruns, palestras e seminários

### **Breve caracterização das atividades e projetos em desenvolvimento**

#### **1. Projeto com Transgêneros**

A Prefeitura estima que 4 mil mulheres travestis vivem na capital paulista. Muitas delas em situação de rua ou vivendo de prostituição, expostas ao tráfico de drogas e de pessoas, explica o secretário dos Direitos Humanos do Município.

Pensando nesta situação caótica o INSTITUTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS VALÉRIA NASCIMENTO, idealizou alguns projetos, primeiramente, na área de moradia e depois foi "galgando" espaços dentro do poder público com o tema. A Dona Valéria Nascimento teve a sua primeira convivência intensa com este público

quando fazia parte da AÇÃO DA CIDADANIA (A Ação da Cidadania nasceu em 1993, formando uma imensa rede de mobilização de alcance nacional para ajudar 32 milhões de brasileiros que, segundo dados do Ipea, estavam abaixo da linha da pobreza. Um movimento social que nasceu em 1993 baseado em um conceito simples: SOLIDARIEDADE, TODOS NÓS PODEMOS. Entre 1993 e 2005 foram arrecadadas 30.351 toneladas de alimentos em todo o Brasil, beneficiando 3.035.127 famílias. Entre 2006 e 2010 foram distribuídos 2.300.000 brinquedos e 500.000 livros em todo o país. Criada no auge do Movimento pela Ética na Política, a Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida se transformou no movimento social mais reconhecido do Brasil. Seu principal eixo de atuação é uma extensa rede de mobilização formada por comitês locais da sociedade civil organizada, em sua maioria compostos por lideranças comunitárias, mas com participação de todos os setores sociais.

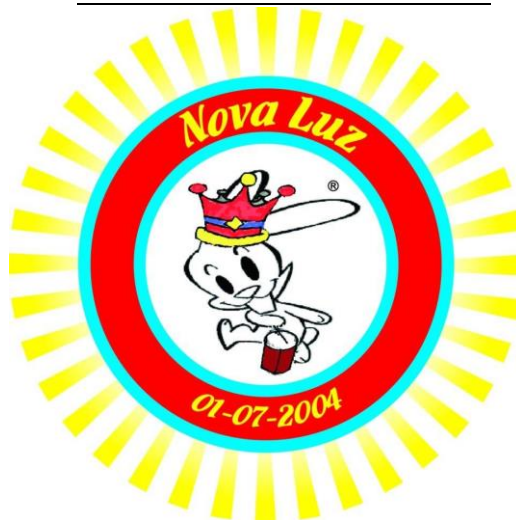
Hoje, 20 anos depois, a fase mais crítica da erradicação da fome no Brasil está encaminhada e que o problema se transformou em política pública prioritária do governo federal, esta valiosa rede nacional deseja ampliar sua atuação em direção à garantia dos Direitos Humanos. O recente movimento nas ruas de milhares de cidades do Brasil indica claramente que nossa população quer Cidadania para todos. Serviços públicos de qualidade, saúde, educação, cultura, mobilidade, direitos respeitados.) e deu um espaço no centro de SP para o Xandão primeiro Presidente da Associação da Parada Gay realizar seus primeiros encontros. Diversas Ações foram feitas para o público transgênero de forma voluntária ou não. Com o financiamento de algumas estilistas e cabeleireiros muitas conseguiram empregos.

Números de atendidos (as) nos programas que a Entidade conseguiu realizar ou formar parceria. Atendimentos clínicos, cadastro para receber alimentos, atividades semanais de construção de identidade, moradia entre outros. Os dados foram coletados mediante vínculo das mesmas com a instituição excluindo as passagens esporádicas.

Quantidade Inicial	Ano	Quantidade Final
5	2004	8
8	2005	8
15	2006	22
22	2007	22
18	2008	36
50	2009	72
34	2010	34
158	2011	200
345	2012	310
567	2013	730
345	2014	310
209	2015	176
103	2016	142

## 2. Conexão Diaspórica África-Brasil: Projeto de Workshop Escola de Samba Nova Luz

### Percussão Escola de Samba



**Proponente: Cássio Alberto do Nascimento**

**RG do proponente: 30.699.932-8**

**CPF do proponente: 373.868.578/29**

**E-MAIL: cassionegocios47@gmail.com**

**Contato:**

**11-3354-1514(Fixo)**

**11 9878-87747 (Tim)**

**11-930157144 (Tim)**

## **2.1. Introdução**

Projeto de workshop da Escola de Samba Nova Luz tem a experiência em abordar assuntos polêmicos de forma simples e direta, por conta disso iremos preencher uma parte desse déficit de informação da cultura negra que é de extrema relevância para a comunidade e para a cultura afro-brasileira esboçando uma reflexão acerca da Lei 10.639/03, alterada pela Lei 11.645/08, que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana em todas as escolas, públicas e particulares, do ensino fundamental até o ensino médio. Fazendo um workshop, didático, direto e interativo abordando a religião, e a cultura dos jovens negros brasileiros descendentes de africanos. Hoje (apesar dos avanços que a negritude vem conquistando, não só no Brasil, mas em diversos países do mundo), sabemos que muitos dos mais de meio bilhão de negros do planeta permanecem sem acesso a direitos básicos, como saúde, educação e trabalho (sua cultura é vista, ainda, com preconceito) sem falar dos direitos específicos, pelos quais vêm lutando, de forma cada vez mais expressiva nos últimos anos.

## **2.2. Resumo**

Os componentes da Escola de Samba Nova Luz sentem a necessidade de propagar o conhecimento do samba e ritmos africanos, para que esta cultura não se perca no passar do tempo, desconstruindo preconceitos contra religiões de matrizes africanas que, hoje, se encontram presentes em nossa sociedade. A ideia é levar até as pessoas a musicalidade negra, os instrumentos e explicar na (teoria e prática) usando uma metodologia simples para a iniciação em ritmos precursores das Escolas de Samba como (Jongo e Lundu). O Workshop irá abordar a religião e a cultura dos negros brasileiros descendentes de africanos.

Nosso objetivo é criar um Curso teórico e prático de samba e ao final demonstrar em um show toda a cultura materializada e/ou imaterial, o workshop será ministrado por integrantes da escola de samba nova luz que tem vasto conhecimento de anos no samba, o objetivo é construir uma relação mais próxima das pessoas a cultura afro-brasileira e desconstruir antigos paradigmas que colocam a cultura de matriz africana como algo ruim de se participar, procuramos realizar

este projeto em parceria com o SESC utilizando os instrumentos e professores da escola de samba nova luz.

### **2.3. Justificativa**

O workshop contemplará a origem africana de um dos nossos ritmos populares mais famosos do mundo e reconhecido como genuína expressão do Brasil o “SAMBA”. O Samba tem suas origens remotas na África, principalmente, pelo tambor instrumento coberto por couro de animal que geralmente faz um som grave. O instrumento era utilizado para comunicar mensagens, celebrações religiosas e rituais cotidianos festivos. Com a diáspora negra para o Brasil os negros que, posteriormente, foram escravizados tinham como referência ritmos de sua terra natal que se misturou com a cultura árabe entre outras. Popularizaram uma autêntica expressão do país com os “ancestrais” diretos do Samba ou “Avós” que são o Jongo e o Lundu (Não se esquecendo dos toques de IJEXÁ e do Candomblé). O Samba venceu barreiras e consolidou-se como música tendo suas letras e partituras o reconhecimento técnico esmerado ao decorrer do tempo. Hoje, alguns pensam na folia, somente, sem a clara percepção da importância histórica e identidade da nossa própria nação. A Escola de Samba Nova Luz é uma instituição fundada em 2004 no Bairro da Luz /Santa Ifigênia-SP. Com o intuito do resgate social por meio da música e socialização de usuários de entorpecentes, com o tempo e devido a qualidade de seus músicos a Escola ganhou corpo e passou a integrar o quadro da União das Escolas de Samba Paulistanas (UESP), que é uma associação sem fins lucrativos, com objetivo de unir as Escolas de Samba e Blocos Carnavalescos e representá-los junto ao poder público.

A (UESP) é membro do *Conselho Municipal de Cultura* e filiada a *Confederação Brasileira de Escolas de Samba*.

### **2.4. Disputando com outras agremiações de diversas origens.**

O que nos diferencia das outras é o comprometimento com a cultura e história do Carnaval de forma lúdica integrando crianças e adultos para um espírito “africanizado” de dança e alegria. Uma das fundadoras é a Senhora Valéria Nascimento que veio da Bahia a mais de 40 anos e nunca voltou nem a passeio

para sua cidade de nascimento. Com isso, a lembrança dela do Carnaval baiano é do tempo em que se utilizava “Mortalhas” (fantasia usada nos blocos carnavalescos da Bahia, antes do advento do abadá) fazendo com que a Nova Luz tenha uma origem, totalmente, diferente das Escolas Paulistanas que tem origem no samba rural dos batuques de Piraporinha interior de São Paulo. Com comprometimento social e cultura de qualidade sem esquecer-se da evolução do Carnaval a “Luz” foi motivo de matéria no Diário de SP, Globo e diversos veículos de comunicação especializados. Ter a Nova Luz em um evento não é ter uma Escola de Samba comum.

A Nova Luz tem ampla experiência em shows pelo Brasil e no exterior, conquistados ao longo de seus 13 anos. Ela está entre as melhores escolas de samba de São Paulo, conquistando a simpatia do público por onde passa com suas apresentações inovadoras e interativas.

Diferenciado, o Show da Nova Luz entra sempre como uma grande surpresa e atração para todos os convidados do seu evento. Seja evento empresarial, casamento e etc. O Show da Luz vai animar a festa! As Passistas e a Bateria nota 10 interagem com seus convidados. Temos um repertório variado composto por sambas-enredos consagrados do Rio de Janeiro e da Nova Luz (CLARO!). E para fechar com chave de ouro, o cantadíssimo “De sonhos em sonhos: De Ciata a Thomas Edison uma viagem genial”. Com tudo isso (e muito mais) nós garantimos 60 minutos de alegria, muito samba no pé, descontração e empolgação de todos!

## **2.5. Objetivo**

O objetivo de elaborar este workshop é trazer uma experiência única para pais e filhos sobre o ritmo do Samba. Contar-lhes um pouco da Diáspora negra com destino o Brasil. E eliminar formas de preconceito pelo conhecimento cultural, ter contatos com instrumentos e ao final ouvir nossa bateria com todos os elementos que foram trabalhados no workshop.

- Apresentação da Diáspora Negra



- Formas de Comunicação primitiva por meio de tambores
- Travessia do Atlântico e mistura de culturas diversas no navio negreiro
- História do Lundu e Jongo no Brasil
- Começo do Samba
- História de cada instrumento de Escola de Samba
- Apresentação da Bateria show

Todas as palestras são ministradas por membros da Escola de Samba Nova Luz que vivem o Carnaval todos os dias e que atuam no setor Cultural da Escola, contudo pelo menos uma palestra é realizada por um membro da Embaixada do Samba Paulistano.

<p><b>O Centro de Documentação e Memória do Samba (CDMS) e a Embaixada do Samba, duas organizações fundamentais para a manutenção da história do samba paulista.</b></p> <p><b>No CDMS estão armazenados milhares de documentos desde a década de 20 como fotos, revistas, discos e documentos de toda as escolas que participam do carnaval paulista. já à embaixada do Samba é um grupo seletor de sambistas com trajetórias que lhes confere o status de referência absoluta do samba paulista.</b></p> <p><b>Os Embaixadores do Samba são credenciados a ministrar, palestras e representar o samba em atividades e eventos sociais.</b></p>	<p><b>Fundada em 29 de setembro de 1995, a Embaixada do Samba Paulistano, grupo que congrega sambistas que muito contribuíram e contribuem para o samba da Paulicéia.</b></p> <p><b>A presidente da Embaixada do Samba de São Paulo é, Laura Iris Pereira da Silva, a Laurinha.</b></p>
--	---

## 2.6. Público Alvo

Nosso WORKSHOP contempla:

Crianças
Jovens
Adultos de qualquer idade
Homens e Mulheres de qualquer gênero sexual, etnia, religião, preferência política ou gosto musical
Qualquer nível educacional ou até aqueles que não tenham frequentado uma escola
De qualquer classe social morando nas cidades ou nas zonas rurais do país



## 2.7. Tempo do workshop

Workshop	Tempo	Dia	Locais/ horários
Apresentação da Diáspora Negra	1 Hora	Segunda-feira	A definir
Formas de Comunicação primitiva por meio de tambores	1 Hora	Terça-feira	A definir
Travessia do Atlântico e mistura de culturas diversas no navio negreiro	1 Hora	Quarta-feira	A definir
História do Lundu e Jongo no Brasil	1 Hora	Quinta-feira	A definir
Começo do Samba História de cada instrumento de Escola de Samba Apresentação da Bateria show	2 Hora	Sexta-feira	A definir

## 2.8. Custos

	UNITÁRIO	QUANTIDADE	DIAS
Bateria show	R\$ 120,00	10	1
Cantor	R\$ 300,00	1	1
Cavaco	R\$ 200,00	1	1
Violão	R\$ 200,00	1	1
Casal Mestre Sala e Porta Bandeira	R\$ 300,00	1	1
Passistas	R\$ 200,00	3	1
Baianas	R\$ 120,00	4	1
Palestrante	R\$ 300,00	1	5
Dançarino de ritmos Africanos	R\$ 300,00	1	1
Escola de Samba Nova Luz	R\$ 1,000,00	1	1
Transporte	R\$ 20,00	POR pessoa	5
Alimentação	R\$ 20,00	POR pessoa	5
Tradutor para acessibilidade	R\$ 100,00	1	5

*\*Tradutor amplia o nosso comprometimento com aqueles que não podem participar de palestras por falta de acessibilidade.*

### 3. Projeto Escola de Samba Nova Luz



Proponente: Instituto de Políticas Públicas Valéria Nascimento  
PRONAC: Programa Nacional de Apoio à Cultura, instituído pela Lei 8.313/91, com o objetivo de promover e fomentar ações para o desenvolvimento do setor cultural, através dos mecanismos de financiamento Fundo Nacional da Cultura (FNC), Incentivos Fiscais e Fundos de Investimento Cultural e Artístico.

Unidade Federativa São Paulo

Mecanismo: Mecenato

Área CULTURAL: Artes Cênicas

Segmento: Teatro

Enquadramento: ART. 18

#### 3.1. Síntese do projeto

O projeto envolve recursos para a compra de material e a confecção de fantasias pelas costureiras da comunidade que habitam o entorno do Grêmio Recreativo e Escola de Samba Nova Luz, situado no Centro da cidade de São Paulo, para o desfile de carnaval. O projeto vai gerar mão de obra remunerada, inclusão social e distribuição gratuita das fantasias e na participação do carnaval para cerca de 3.000 pessoas da comunidade que são desprovidas de recursos.

#### 3.2. Objetivos

O projeto foi modelado para proporcionar a participação efetiva da comunidade nas comemorações e no desfile de carnaval.

Nossos objetivos são:

A construção, a partir da escolha do enredo, de um desfile de carnaval como fazemos desde o ano de 2004, com a presença de toda a comunidade do Centro da cidade de São Paulo e que habitam o entorno onde está situado o GRCES Nova Luz.

Remunerar as costureiras e os principais integrantes que produzem o carnaval e disponibilizar fantasias gratuitamente para o desfile de carnaval, permitindo o acesso gratuito aos ensaios para toda a comunidade carente que participa da agremiação.

### **3.3. Justificativa**

Nossa necessidade de apoio por meio de renúncia fiscal está diretamente ligada ao fato de os custos para a realização de um desfile de carnaval já estarem muito além das nossas possibilidades de arrecadação. Teremos mais segurança para construir e apresentar um desfile de carnaval à altura da cidade de São Paulo e da comunidade na qual somos representantes se obtivermos esse apoio.

Entendemos ser cada vez mais necessária a participação da comunidade nos preparativos e no desfile da agremiação pelo fato de valorizar o carnaval como uma manifestação autenticamente popular. Nada mais justo que as pessoas envolvidas na preparação do carnaval sejam remuneradas.

Somos uma agremiação cultural que está inserida em uma área com muitas comunidades carentes, temos muita tradição e somos uma das principais colaboradoras do carnaval paulistano, participando do mesmo desde 2004. O carnaval se modernizou muito e impôs um alto custo para as escolas de samba que desfilam e se apresentam no grupo especial e inferiores. Precisamos de subsídios para estruturar e apresentar a cada ano um desfile de carnaval cada vez mais original.

O benefício social passa pela gratuidade das fantasias e camisetas alusivas ao samba enredo escolhido para toda a comunidade que, estando associada ao nosso grêmio, prestigia, participa dos ensaios e nos auxilia na montagem do carnaval. Contamos também com o benefício fiscal para remunerar dignamente

aqueles que trabalham diretamente na montagem e construção do carnaval de nossa agremiação.

São músicos, costureiras, cortadeiras, modelistas, técnicos de som e luz, instrumentistas, passistas, artistas plásticos, carpinteiros, serralheiros, escultores, moldadores, aderecistas, coreógrafos, montadores, seguranças, bombeiros, em sua grande maioria habitantes da região, que formaram sua profissão e tiram parte de seu sustento a partir da montagem do carnaval da Escola de Samba Nova Luz para se apresentar na cidade de São Paulo.

### **3.4. Democratização de acesso**

3.000 fantasias confeccionadas serão doadas para a população carente do entorno onde está situado o GRES Nova Luz, 3.000 camisetas alusivas ao tema do samba enredo do carnaval serão doadas para associados participantes do carnaval e o acesso aos ensaios será gratuito para associados carentes.

### **3.5. Etapas de trabalho**

#### **3.5.1. Agosto, setembro e outubro**

Início da confecção dos pilotos das fantasias e escolha do samba enredo. Vários compositores apresentam suas músicas em reuniões semanais na quadra da escola de samba com a presença de toda a comunidade, em uma disputa muito bonita e acirrada. Com a escolha do samba enredo, a bateria entra em cena e começam os ensaios para o desenvolvimento do samba enredo.

A camiseta oficial com o tema do samba enredo é produzida, confeccionada e distribuída para os associados.

Começa a confecção das fantasias mais elaboradas: destaques, baianas, bateria, comissão de frente, mestre-sala e porta-bandeira. Os carros alegóricos começam a ganhar forma no barracão e na quadra da escola de samba começam as apresentações do samba enredo já adequado ao tema que a escola irá apresentar na avenida.

### 3.5.2. Novembro e dezembro

O trabalho no barracão se intensifica com a instalação das peças móveis e articuladas que serão apresentadas no carnaval. Na quadra começam os ensaios e coreografias interligando todas as alas e criando uma harmonia com o samba enredo. Confirmação e distribuição dos 2.500 componentes nas respectivas alas que irão desfilar. As costureiras estão a todo vapor para entregar as fantasias à tempo.

Começa o desenvolvimento e ensaios das alas coreografadas: comissão de frente, abre alas, casais de mestre sala e porta bandeira, baianas, bateria, etc. Os encontros semanais da comunidade na quadra e os ensaios de bateria se intensificam.

### 3.5.3. Janeiro

Término das confecções de fantasias. Os ensaios técnicos nas ruas do bairro e na área do desfile se inicia.

### 3.5.4. Fevereiro

Entrega das fantasias para a comunidade e últimos preparativos e finalizações para o período de carnaval que se realiza em fevereiro, quase todos os anos.

### Março

Juntada final de documentos comprobatórios e finalização da prestação de contas.

## 3.6. Ficha técnica

Presidente: Cássio Alberto do Nascimento

É presidente e fundador da Nova Luz. Iniciou sua participação na Luz com sua família pela Harmonia e hoje atua como presidente da agremiação. Foi o maior responsável pelo retorno da Luz para os holofotes em 2012, com forte atuação da entidade na “Cracolândia”. Desde que nasceu, Cássio já dedica parte da sua vida para a escola de samba Nova Luz. Começou desfilando em algumas alas, mas

sempre ajudava a fazer as fantasias, comprar materiais e outras tarefas da área de produção. Trabalhou em diversas alas, até que em 2009 chegou a diretor de Harmonia, atuando por um ano e desenvolvendo um excelente trabalho de base. Presidindo a escola desde 15 de junho de 2010, é o responsável pela atual diretoria que tem realizado mudanças estruturais significativas para a melhoria dos desfiles.

Coordenação de Carnaval - Márcio Telles Ingressou no mundo do samba como coreógrafo no ano de 1999 e fez parte da agremiação 1ª da Aclimação, tup, Malungos Independentes, Dom Bosco, Camisa Verde e Branco, Unidos do Peruche e Rosas de Ouro, Ingressou na Nova LUZ no ano de 2016 como coreógrafo da comissão de frente para o carnaval de 2016, passando no ano seguinte para diretor artístico e de eventos e atualmente assume o cargo de diretor geral de harmonia da escola.

Porta-bandeira - Tatyana Bonilha Seu primeiro pavilhão oficial foi na escola G.R.E. S Acadêmico Central se localizava em Diadema SP, 1998 a 2003, onde aprendeu os valores do mundo do samba. Após 2003 a Acadêmicos parou com o carnaval. Foi convidada a defender o Pavilhão oficial G.R.E. S Estopim da Fiel também em diadema de 2003 a 2011. bandeira). Em 2013 passou a defender o Pavilhão Oficial da Nova Luz, onde se encontra. Em 2009 foi convidada também a defender o Pavilhão oficial G.R.E.S Mocidade Amazonense que se encontra no Guarujá, onde junto a comunidade trouxe um título. No final de 2011 especializou-se na Amespbessp (Associação que forma casais de mestre sala e porta bandeira. Em 2013 passou a defender o pavilhão do G.R.E.S. Nova Luz até os dias de hoje.

Coreógrafo - Josenildo Batista dos Santos Nome artístico: Nilddo Jaffer Iniciou sua carreira no Carnaval em 2004 na Rosas de Ouro como coreógrafo da primeira ala, atrás da comissão de frente, onde ficou por 5 anos. Em 2016 foi para a Nova Luz como coreógrafo da comissão de frente e permanece até os dias de hoje.

### 3.7. Planilhas orçamentárias: Incentivo Fiscal Federal; Desfile de Carnaval

#### 3.7.1. Pré-Produção / Preparação SP - São Paulo

	ITEM	VL. SOLICITADO	DIAS	QTDE	OCOR.	VL UNITÁRIO	VL. SUGERIDO	JUSTIF. DO PROPONENTE	JUSTTIF. DO PARCERISTA
1	Assistente de Carnavalesco	10.000,00	240	1	1	10.000,00	10.000,00	Assessora o Carnavalesco, acompanhando e orientando os técnicos na execução dos trabalhos no barracão e assumindo seu posto na sua ausência.	Sugerimos a aprovação do valor solicitado considerando o cronograma e a execução do projeto.
2	Carnavalesco	30.000,00	240	1	1	30.000,00	30.000,00	O Carnavalesco é responsável pela criação e distribuição harmoniosa e cronológica de todos os elementos culturais presentes no enredo, se utilizando de fantasias, alas e alegorias para contar a história do enredo no desfile da escola de samba. São mais de oito meses de trabalho para a realização do desfile de carnaval.	Sugerimos a aprovação do valor solicitado considerando o cronograma e a execução do projeto.
3	Fantasia Criação	50.000,00	240	1	1	50.000,00	50.000,00	Custos para a concepção e criação de diferentes fantasias para 18 alas.	Sugerimos a aprovação do valor solicitado conforme o detalhamento do item.

Total da UF	90.000,00					90.000,00			
TOTAL DA ETAPA	90.000,00					90.000,00			

#### 3.7.2. Produção / Execução SP - São Paulo

	ITEM	VL. SOLICITADO	DIAS	QTDE	OCOR.	VL UNITÁRIO	VL. SUGERIDO	JUSTIF. DO PROPONENTE	JUSTTIF. DO PARCERISTA
4	1º Casal de Mestre Sala e Porta Bandeira	50.000,00	240	2	1	25.000,00	50.000,00	É o casal oficial da escola de samba e conduz o pavilhão da escola nos ensaios e desfiles da agremiação.	Sugerimos a aprovação do valor solicitado considerando o cronograma de execução
5	2º Casal de Mestre Sala e Porta Bandeira	30.000,00	240	2	1	15.000,00	30.000,00	É o segundo casal da escola de samba e conduz o segundo pavilhão da escola nos ensaios e desfiles da agremiação.	Sugerimos a aprovação do valor solicitado considerando o cronograma de execução
6	Compositor	25.000,00	240	1	1	25.000,00	25.000,00	Com a escolha do	



								samba enredo que a escola irá apresentar na avenida caberá ao compositor pagamentos de direitos autorais. Como a decisão só sairá em meados de Julho, após o concurso na quadra, não iremos saber quem receberá este valor.	
7	Costureira	300.000,00	240	30	1	10.000,00	300.000,00	Contratação de cerca de trinta costureiras ligadas à escola e moradoras da comunidade no entorno do grêmio cultural para a confecção de fantasias.	Sugerimos a aprovação do valor solicitado considerando o cronograma de execução
8	Diretor de barracão	25.000,00	240	1	1	25.000,00	25.000,00	Coordena a requisição, entrada e utilização de material necessário para a construção das alegorias e fantasias. Como em uma empresa, ele funciona como o gerente da linha de produção. Ele será o responsável por estipular cronogramas, pelas compras, pela contratação de pessoal e pelo desenvolvimento do trabalho na linha de produção do barracão.	Sugerimos a aprovação do valor solicitado considerando o cronograma de execução
9	Diretor de Carnaval	25.000,00	240	1	1	25.000,00	25.000,00	Está abaixo do Presidente da escola de samba. Orienta e coordena os trabalhos de todos os diretores que atuam na preparação para o desfile de carnaval.	Sugerimos a aprovação do valor solicitado considerando o cronograma de execução
10	Diretor de harmonia	25.000,00	240	1	1	25.000,00	25.000,00	Dirige a evolução da escola na avenida, o espaçamento correto entre alas, o canto do samba enredo no tempo correto pelos componentes e em sintonia com os cantores, bateria e carro de som.	Sugerimos a aprovação do valor solicitado considerando o cronograma de execução

### 3.7.3. Divulgação / Comercialização

	ITEM	VL. SOLICITADO	DIAS	QTDE	OCOR.	VL UNITÁRIO	VL. SUGERIDO	JUSTIF. DO PROPONENTE	JUSTIF. DO PARCERISTA
11	Diretor de Produção	25.000,00	240	1	1	25.000,00	25.000,00	O trabalho de Diretor de Produção começa na pré-produção, fiscalizando e intermediando contatos e contratações de técnicos especializados, artistas, fornecedores e locadores de equipamentos, montagem do plano de trabalho, elaboração solicitação e autorizações especiais, programação do transporte, pagamentos semanais dos técnicos, previsão de despesas e listagens de compras.	Sugerimos a aprovação do valor solicitado considerando o cronograma de execução.
12	Fantasia/material/confecção	300.000,00	240	3000	1	100	300.000,00	Gastos com material de três mil fantasias que serão distribuídas gratuitamente e utilizadas no desfile de carnaval pela comunidade carente no entorno do G.R.E.S. NOVA LUZ. Custo médio de R\$ 300 por cada fantasia. Os materiais usados são os mais diversos (tecidos, pedrarias, purpurina, fitas coloridas, penachos, armações metálicas e suportes, acetado, tecidos especiais e outros materiais que ilustram as criações carnavalescas.	
13	Fotografo	15.000,00	240	1	1	15.000,00	15.000,00	Fotografo será contratado para documentar os ensaios e desfile, abastecendo com imagens o site da agremiação.	
14	Mestre de Bateria	25.000,00	240	1	1	25.000,00	25.000,00	A figura que determina o que cada um dos seus 250 ritmistas executa no momento do desfile. Sua dedicação dura o ano inteiro, e é ele que estabelece as linhas melódicas para	Sugerimos a aprovação do valor solicitado considerando o cronograma de execução.

								que sua bateria adapte sua batida ao samba enredo escolhido.	
15	Músico de base	60.000,00	240	6	1	10.000,00	60.000,00	São três violões e três cavaquinhos que fazem o acompanhamento do cantor nos ensaios e no desfile. Portanto, temos a necessidade de seis músicos de base.	

Total da UF	905.000,00		905.000,00	
TOTAL DA ETAPA	905.000,00		905.000,00	

### 3.7.4. Custos / Administrativos SP - São Paulo

	ITEM	VL. SOLICITADO	DIAS	QTDE	OCOR.	VL UNITÁRIO	VL. SUGERIDO	JUSTIF. DO PROPONENTE	JUSTTIF. DO PARCERISTA
16	Banner/faixa adesiva/faixa de lona/saia de palco/testeira/pórtico	10.000,00	240	20	1	500,00	10.000,00	Confecção de banners apresentando fantasias, o enredo e a letra do samba que será cantada no carnaval. Serão instalados na quadra da escola de samba Para que os associados se familiarizem com a história do enredo a ser contada. Os banners terão grandes proporções.	
17	Camisetas	90.000,00	240	3000	1	20,00	60.000,00	Serão confeccionadas três mil camisetas com o tema do enredo para o Carnaval e serão oferecidas para a comunidade carente do entorno que desfila pelo G.R.E.S. NOVA LUZ.	Readequada a valores de mercado. As camisetas se destinam aos ensaios técnicos e não poderão ser comercializadas

Total da UF	100.000,00		70.000,00	
TOTAL DA ETAPA	100.000,00		70.000,00	
TOTAL DESFILE DE CARNAVAL	1.095.000,00		1.065.000,00	

	ITEM	VL. SOLICITADO	DIAS	QTDE	OCOR.	VL UNITÁRIO	VL. SUGERIDO	JUSTIF. DO PROPONENTE	JUSTTIF. DO PARCERISTA
18	Gestor financeiro	20.000,00	240	1	1	20.000,00	20.000,00		
19	Remuneração para captação de recursos	100.000,00	240	1	1	100.000,00	100.000,00		

Total da UF	120.000,00		120.000,00	
TOTAL DA ETAPA	120.000,00		120.000,00	
Total da Administração do Projeto	120.000,00		120.000,00	
Total do Incentivo Fiscal	1.215.000,00		1.185.000,00	
Total do Projeto	1.215.000,00		1.185.000,00	

#### 4. Projeto cursinho popular transgêneros e não transgêneros.

Proponente: Instituto de Políticas Públicas Valéria Nascimento

A ideia do Cursinho popular surgiu da necessidade de colocar os Transgêneros na Universidade Pública, como já tínhamos a experiência de trabalhos anteriores com este público ficamos atentos a possibilidade de formar o cursinho para transgêneros e não transgêneros. As turmas de transgêneros com aulas aos sábados e os não transgêneros de Segunda à sexta-feira no período noturno. Tivemos o auxílio de uma psicóloga para a orientação, pois em alguns casos as meninas estavam em fase de medicação devido ao uso abusivo de drogas. A dificuldade inicial foi estabelecer relacionamento com elas e o mundo e só depois uma relação entre elas como pertencentes da mesma classe, porque as brigas entre as garotas eram constantes. Até adequá-las ao convívio com o pessoal de segunda à sexta foi um desafio enorme. Fizemos parcerias com entidades e fizemos 1 ano de visitas para introduzir a necessidade do estudo. Vieram as primeiras turmas acompanhadas de psicólogos e alguns se agregaram por saber do cursinho no “boca a boca”.

As turmas de não Transgêneros segue este padrão.

Quantidade Inicial	Ano	Quantidade Final
25	2009	21
40	2010	34
26	2011	32
38	2012	40
31	2013	25
29	2014	24
32	2015	30
38	2016	31

\* Esses são os números de inscritos com ficha cadastral

O foco de 2011 até 2016 foi o Enem conseguimos colocar 30 estudantes nas Universidades (USP, UNICAMP, UNESP, IF-SP e UNIFESP)

E 80 de estudantes no PROUNI em Universidades como PUC e Mackenzie.

As salas de aulas são simples contendo no máximo lousa e giz. Os professores são voluntários e o coordenador de curso também, mas, mesmo assim, segue a planilha de custos.

Matéria	Preço hora/aula	Horas na semana
Matemática/Anderson	18 Reais	5
Português/Carina	18 reais	5
Física/Pedro André	18 Reais	3
Química/Manuela	18 Reais	3
Biologia/Renata	18 Reais	3
Geografia/ Paulo Roberto	18 Reais	2
História/Arnaldo	18 Reais	2
Sociologia e Filosofia	18 Reais	Semanas alternadas
Literatura	18 Reais	Semanas alternadas
Gramática	18 Reais	Semanas alternadas
Coordenador do Curso	20 Reais	Todos os dias e horas

Como tivemos dificuldades de manter o espaço e os voluntários passamos a fazer aulas 3 vezes por semana. No intervalo das aulas servimos lanches que conseguimos por meio de doações de pessoas físicas ou mercados e padarias. Insumos como giz, material didático e etc... Compramos com a “vaquinha” dos próprios alunos.

O curso dos Transgêneros segue o mesmo padrão, entretanto é aos sábados das 7 às 18 horas. Fazemos a substituição do lanche pelo almoço conseguido da mesma forma que no Cursinho de Segunda à Sexta-Feira.

As turmas de Transgêneros segue este padrão.

Quantidade Inicial	Ano	Quantidade Final
5	2009	11
10	2010	14
16	2011	20
8	2012	21
11	2013	15
19	2014	14
22	2015	21
18	2016	31

\* Esses são os números de inscritos com ficha cadastral

O foco de 2011 até 2016 foi o Enem conseguimos colocar 2 estudantes nas Universidades (USP, UNICAMP, UNESP, IF-SP e UNIFESP)

E 10 de estudantes no PROUNI em Universidades como PUC e Mackenzie.

As salas de aulas são simples contendo no máximo lousa e giz. Os professores são voluntários e o coordenador de curso também, mas mesmo assim segue a planilha de custos.

Mesmo quando aprovadas as candidatas sentem medo de fazer a matrícula ou desistem rápido do curso.

Matéria	Preço hora/aula	Horas na semana
Matemática/Rodrigo	18 Reais	Todo sábado
Português/Edmundo	18 reais	Todo sábado
Física/Pedro André	18 Reais	Sábados alternados
Química/Jonas	18 Reais	Sábados alternados
Biologia/Renata	18 Reais	Sábados alternados
Geografia/ Paulo Roberto	18 Reais	Sábados alternados
História/Maria José	18 Reais	Sábados alternados
Sociologia e Filosofia	18 Reais	Sábados alternados
Literatura	18 Reais	Sábados alternados
Gramática	18 Reais	Sábados alternados
Coordenador do Curso	20 Reais	Todo sábado

A dificuldade maior foi manter este projeto durante esses anos com ajuda de poucos parceiros. Este ano tentaremos formar uma ALA na nossa Escola de Samba Nova Luz para poder dar visibilidade ao projeto para doações, posto que o projeto vive grandes dificuldades de segurar o “mínimo do mínimo”. Para formar uma turma ainda temos os custos de divulgação.

Esta divisão entre Transgêneros e não Transgêneros é para fins explicativos, pois atualmente quem pode vir na semana vem e quem pode vir no final de semana vem também independente da identidade de gênero (CIS ou Trans).

## 5. Conscientização de crianças sobre meio-ambiente e ensino de matemática em espaços alternativos.

Proponente: Instituto de Políticas Públicas Valéria Nascimento  
Responsável técnica: Dr<sup>a</sup> Eliane Costa dos Santos

Doutorado em Educação	USP - Ensino de Ciências e Matemática
Mestrado em Educação Matemática - São Paulo	PUC-SP - Etnomatemática
Graduada em Ciências Contábeis	Fundação Visconde de Cayru
Licenciada em Matemática	Universidade Federal de Santa Catarina
Escola Técnica Federal da Bahia	Turma de 1987 - Salvador

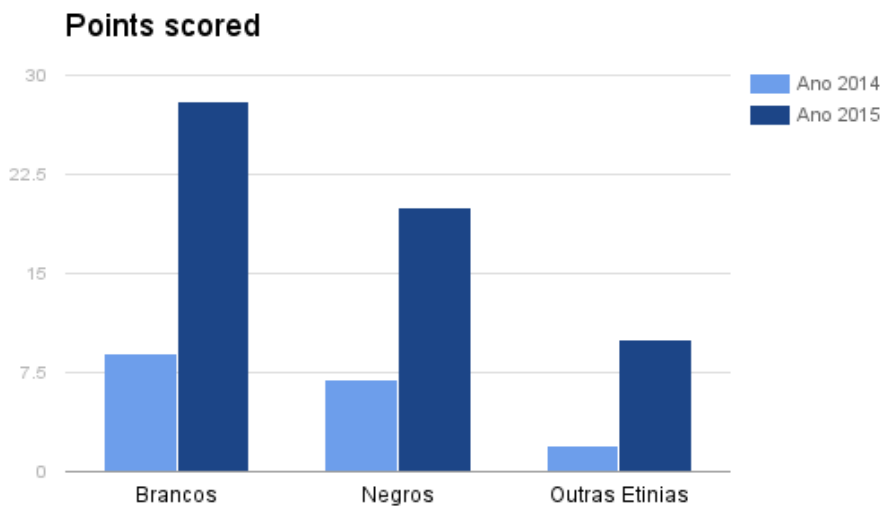
Especialista com interesse na transculturalidade que existe em sala de aula de matemática e no saber com a cultura africana que pode contribuir com esse saber-fazer.

Seguindo as características tecnológica do Instituto Valéria Nascimento e Experiência em Educação , com ênfase em políticas públicas para a Educação. Pesquisando a Etnomatemática ,Cultura africana e Afrobrasileira. E a Experiência da Doutora Eliane Costa dos Santos em grupo Focal com pesquisa relacionada à educação raça e gênero. Assessora do COPED/Étnico-racial (2013-2016).Atuando como pesquisadora junto ao Grupo de Estudo e Pesquisa em etnomatemática - GEPEm /FE-USP.

Em 2014 o projeto foi desenvolvido com alunos, com surdez ou deficiência auditiva, sobre o ensino de ciências em ambientes alternativos, principalmente, matemática junto com o meio-ambiente e relações étnico-raciais. Foi um sucesso, pois conseguiu os objetivos de atender 122 crianças carentes até a metade do ano de 2016, melhorou o desempenho/Interesse dos alunos (as) na matéria e trouxe ganhos socioculturais.



Sexo feminino 52%, sexo masculino 48%, etnia/cor autodeclarada



branca 47%, negra 37%, demais etnias 16%

*\*Os dados foram retirados de fichas cadastrais.*

Até a metade do ano de 2016 tinham 20 Brancos ,18 Negros e 8 Outras Etnias.

<u>CUSTO DO PROJETO</u>	
<u>semanal</u>	

Palestra pesquisadora	Sábado das 15 às 16 horas.	R\$ 160
Tradutor libras	Sábado das 15 às 16 horas.	R\$ 100
Camiseta crianças	Unidade	R\$ 80

Materiais utilizados	Por aula	R\$ 428
Transporte alunos	Por aula	R\$ 20
Comida	Por aula	R\$ 20

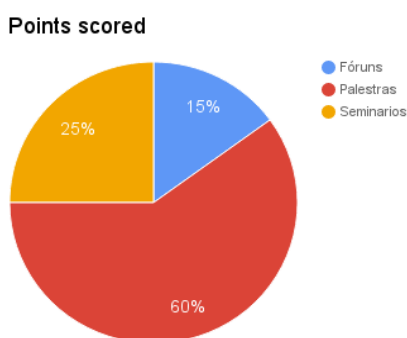
Uma vez por semana eram trazidos diferentes materiais em ambientes fora de sala de aula para o ensino. Os tecidos de Gana mostrou-se ser uma excelente alternativa para os métodos tradicionais de se lecionar matemática. Esta técnica foi descrita com detalhes na tese de Mestrado em Educação Matemática da responsável técnica que fez pesquisa em Gana/África por meio do apoio da Fundação FORD (A **Fundação Ford** é uma entidade sediada na cidade de Nova Iorque, Estados Unidos. Segundo seus instituidores, foi criada para financiar programas de promoção da democracia e redução da pobreza. A Fundação nunca teve vínculo ou fez doação para o Instituto sua atuação foi em relação a bolsa de estudos da técnica do projeto).

## **6. Promoção de fóruns, palestras, seminários, publicações de ensaios e estudos acadêmicos.<sup>2</sup>**

Uma das maiores qualidades do Instituto é a percepção/visão de uma sociedade igualitária e a busca constante para realizar fóruns, palestras, seminários, incentivo a publicação de ensaios e estudos acadêmicos que promovam uma revolução na sociedade. Trazemos a experiência de quem está nas comunidades com seu conhecimento próprio e por meio da nossa capilaridade social e dos nossos recursos em cultura de massa traduzir uma linguagem acadêmica para uma forma de fácil compreensão para muitos que não tiveram a oportunidade de serem incentivados a leitura, o objetivo é levar consciência do relevante papel social ocupado por eles. E, conseqüentemente, traduzir o que está nas comunidades para os meios

<sup>2</sup> **Palestra:** conversa, apresentação de ideias ou conceitos sobre determinado assunto. **Seminário:** reunião de um grupo de estudos que centraliza debates de assuntos expostos pelos participantes. Trata-se de uma exposição oral para participantes que possuam algum conhecimento prévio do assunto a ser debatido. A sessão divide-se em três partes: fase de exposição, fase de discussão, fase de conclusão. **Fórum:** tipo de reunião menos técnica cujo objetivo é conseguir a efetiva participação de um público numeroso, que deve ser motivado.

acadêmicos. Por estas e outras razões, é evidente que o comprometimento com a parcela mais vulnerável da população é nosso grande objetivo de vida em todos os projetos que atuamos.



*\*Os dados foram retirados de fichas cadastrais*

As palestras são maiores, porque todo último sábado do mês realizamos reunião com nossos associados no Sindicato dos Advogados ( 16 horas ) Rua da Abolição, 167 - Bela Vista/SP. Os Fóruns e Seminários alguns são realizados em língua inglesa, principalmente, para turistas, governos, estudantes, professores, e empresários de países estrangeiros (Ingleses / americanos / franceses / alemães / suíços / portugueses / japoneses / chineses ) curiosos com a cultura do “Samba” e a relação entre sociedade e Direitos Humanos. Muitos deles pedem para ser realizado em português para aprender a língua. Colaboramos da melhor forma possível para realização de ensaios e estudos acadêmicos e esperamos ver publicações com a parceria da UNIFESP crescer, exponencialmente, em vários campos de estudo.

### 6.1. Custos<sup>3</sup>

Tudo depende do que é necessário para o encontro por isso os preços estão a definir, muitos destes itens também podem ser descartados.

<sup>3</sup> As palestras para nossos associados são gratuitas, pois, quase todos, são voluntários nos projetos da instituição os que não são voluntários doam 40 reais mensais para a manutenção da mesma.

locação de espaço físico	A definir
equipamentos	A definir
confecção e impressão de material de apoio.	A definir
expedição de correspondência	A definir
construção de site	A definir
transporte e hospedagem convidados	A definir
contratação de serviço de gravação	A definir
recepção	A definir
mestre-de-cerimônias	A definir
solenidade de abertura	A definir
tradução simultânea	A definir
alimentação	A definir
publicidade e imprensa	A definir
Instituto de Políticas Públicas	A definir
UNIFESP	A definir

O benefício em participar dessa iniciativa está na oportunidade de dialogar com diversos públicos excluídos, dos quais podem propiciar soluções diversas a grandes problemas sociais e implantar extensões que possam servir para diminuir os problemas desta comunidade e certificar o pesquisador. Para o financiador é uma oportunidade ímpar de agregar o seu nome a uma promoção de melhorias na sociedade elevando o valor do produto/marca. Lembrando que a função social de diminuição de desigualdades na sociedade pela cultura, conhecimento tecnológico são nossos objetivos primordiais para o estabelecimento concreto dos Direitos Humanos.